



Os vários componentes que dão vida ao Franck Muller Vanguard.

 **ESPIRAL.TV**  
Veja o vídeo em [www.espiraldotempo.com](http://www.espiraldotempo.com)

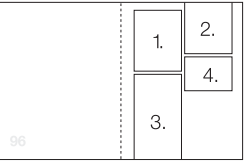
95

## Reinterpretar para o futuro

Com o recente lançamento do Vanguard, a Franck Muller misturou os seus códigos estéticos tão peculiares para os redistribuir numa linha relojoeira mais depurada e metropolitana que pretende catapultar a marca para o futuro próximo. Eis a história por trás do processo de criação dos novos modelos da manufatura sediada em Genthod.

**Texto** Miguel Seabra, em Watchland | **Fotografia** Espiral do Tempo / Nuno Correia





- 1. Os algarismos aplicados dão profundidade ao mostrador;
- 2. A coroa integrada parece um prolongamento da caixa;
- 3. Caixa tipo *sandwich*;
- 4. Fecho de bascula personalizado com o logo da marca.

*A reinterpretação passa pelos elementos de estilo mais reconhecíveis e também os mais expressivos – que são as linhas da caixa típica Franck Muller, linhas vincadamente curvas.*

Jean-Loup Glenat  
Designer Franck Muller

Serão os clássicos mesmo eternos? O Porsche 911 continua pujante, os Ray-Ban Aviator permanecem na moda – dois conhecidos exemplos com mais de meio século de sucesso. Na verdade, as linhas desses dois ícones do *design* podem parecer imutáveis... mas um olhar mais atento revela que houve mudanças mais ou menos significativas no sentido de os adaptarem ao sabor dos tempos, no tal processo que se convencionou apelidar ‘evolução na continuidade’.

A Franck Muller, em comparação com outras manufaturas seculares, é uma companhia relojoeira relativamente jovem, mas desde muito cedo deixou o seu cunho na percepção contemporânea da alta-relojoaria. E alguns dos seus primeiros modelos mantêm-se no catálogo, como as várias interpretações do Cintrée Curvex e do Casablanca. São esses os clássicos da marca fundada no início da década de 1990 pelo arrojado mestre relojoeiro do mesmo nome e sediada na localidade de Genthod, nas imediações de Genebra. Face à natural evolução estética, aos gostos mais urbanos associados a tons escuros e materiais inovadores, a Franck Muller criou entretanto outros modelos para alargar a sua oferta a uma vertente mais vanguardista. Há cinco anos, arrancou com um novo Conquistador mais colorido e desportivo. Em 2013, lançou um produto completamente novo e de espírito verdadeiramente metropolitano: o Vanguard, que começa a surgir em força este ano, em várias versões, e que tem uma excelente margem de desenvolvimento.

**Um novo espírito**  
O Vanguard não é propriamente uma adaptação do traçado clássico associado à Franck Muller. É uma reinterpretação dos códigos estéticos da marca num relógio estruturalmente novo no *design* e na conceção, que personifica o lado mais *avant-garde* dos *ateliers* criativos instalados em Watchland. Com o efervescente Jean-François Ruchonnet a liderar o departamento de inovação, esperam-se muitas mais novidades; para já, o Vanguard é uma importante aposta da casa e Jean-Loup Glenat é o *designer* que tem acompanhado o estabelecimento da nova linha no seio da coleção, frisando bem o carácter de ponta que lhe está destinado: «O desenvolvimento da linha Vanguard é uma reinterpretação do que a Franck Muller é hoje em dia através dos respetivos relógios e visa transportar esse espírito para um futuro próximo. Antecipámos todas as evoluções que estavam por trás do primeiro desenho, sendo importante termos deixado alguma liberdade e abertura para as próximas evoluções da linha».

E como é que se baralha e volta a dar as cartas sob a forma de um novo relógio que seja simultaneamente diferente mas tão vincadamente Franck Muller? «A reinterpretação passa pelos elementos de estilo mais reconhecíveis e também os mais expressivos – que são as linhas da caixa típica Franck Muller, linhas vincadamente curvas. O truque foi encontrar a melhor maneira de utilizar as curvas. Trabalhámos as formas arredondadas, as formas orgânicas. A reinterpretação no âmbito



**FRANCK MULLER Vanguard**  
Ref V45SCDT/TTNRBR.ER/NR.NRER  
CORDA AUTOMÁTICA  
Titânio  
44 x 53,7 mm



**FRANCK MULLER Vanguard**  
Ref V45SCDT/TTNRBR.TT/NR.TTBR  
CORDA AUTOMÁTICA  
Titânio  
44 x 53,7 mm





**FRANCK MULLER**  
**Vanguard**  
Ref V45SCDT/5NBR.NR/NR.NR5NBR  
CORDA AUTOMÁTICA  
Ouro rosa  
44 x 53,7 mm

**FRANCK MULLER**  
**Vanguard Chronograph**  
Ref V45CCDT/5N.NR/NR.NR5N  
CORDA AUTOMÁTICA  
Ouro rosa  
44 x 53,7 mm

**REPORTAGEM** FRANCK MULLER VANGUARD

*A reinterpretação no âmbito da linha Vanguard é feita de modo um pouco mais desportivo, mais dinâmico, talvez um pouco mais jovem e mais contemporâneo.*

**Jean-Loup Glenat**  
*Designer Franck Muller*

da linha Vanguard é feita de modo um pouco mais desportivo, mais dinâmico, talvez um pouco mais jovem e mais contemporâneo.

Os materiais, usados de maneira muito industrial no seu estado quase puro, acompanham esse pendor modernista e vão desde o titânio, nos modelos mais ‘comuns’, até ao ouro rosa nas variantes destinadas a clientes que desejem algo mais precioso, passando por modelos em ergal vermelho com uma vocação mais desportiva. E a caixa apresenta uma construção do tipo *sandwich*, com uma ranhura lateral a separar a parte de cima com o mostrador e o fundo.

**A importância da integração**

O toque de modernidade encontra-se também na adaptação arquitetónica da famosa caixa de formato *tonneau* para uma estrutura sem as tradicionais asas que prendem a correia. «A integração da correia foi algo de muito importante para o novo visual. A correia ‘sai’ da caixa, parece um prolongamento da caixa», refere Jean-Loup Glenat. Em vez do habitual recurso às molas entre as asas, a correia é acoplada à caixa através de dois parafusos que não se veem». A própria conceção da correia/bracelete é diferente e acompanha os últimos desenvolvimentos no setor: trata-se de uma base em caucho que lhe dá resistência e perenidade com uma inserção em pele de crocodilo para uma aparência mais sofisticada.

A par da caixa *tonneau*, também os algarismos sobredimensionados constituem um elemento fundamental do visual sobre o qual a Franck Muller se estabeleceu. «São um aspeto muito

importante e era absolutamente necessário reutilizar os nossos algarismos, que são muito expressivos no seu grafismo – mas tentámos conceber algarismos que tivessem contornos muito mais retilíneos, muito mais estritos, muito mais masculinos, para podermos entrar precisamente num universo mais desportivo e contemporâneo». Os algarismos, cuidadosamente polidos e escovados à mão, são aplicados no mostrador para lhe dar maior profundidade e estão correlacionados com a caixa: são feitos da mesma matéria.

Claro que são as formas da caixa e do mostrador que criam mais rapidamente um maior impacto no observador. Mas o conteúdo não foi descurado e a linha Vanguard irá albergar os últimos desenvolvimentos mecânicos da manufatura em versões futuras. Para já, estão disponíveis os habituais modelos de três ponteiros e com cronógrafo. «Os modelos da linha são dotados a 100 por cento de movimentos automáticos. Por enquanto, temos uma versão com horas, minutos e segundos, a par de uma versão cronógrafo. Mas trabalhamos atualmente numa versão turbilhão, e em movimentos com complicações que serão muito interessantes, na linha da totalidade do projeto».

Caraterizada pelas suas dimensões generosas, a linha Vanguard promete estar na vanguarda da Franck Muller e já está rodeada de grandes expetativas respeitantes à sua evolução – a começar por um futuro modelo equipado com o fascinante hipnótico Carrossel, um diferente turbilhão já desvelado pela marca. A margem de progressão é larga. E aliciante!

1.	2.	
	3.	
	4.	

1. Janela de data às 6h;
2. Os caraterísticos algarismos Franck Muller surgem mais retilíneos e masculinos;
3. A linha Vanguard personifica o lado mais vanguardista dos *ateliers* Franck Muller;
4. Tal como os algarismos, também os contadores do cronógrafo são em relevo.